

FILOSOFIA MEDIEVAL TÓPICOS ESPECIAIS (1º / 2020)

A METAFÍSICA MEDIEVAL ENTRE HERANÇA GREGA E MODERNIDADE

Prof. Hubert Jean François Cormier

cormier@unb.br

EMENTA:

A metafísica constitui, ao lado da ética e da epistemologia, uma das disciplinas centrais da filosofia. Ela almeja descrever os fundamentos, condições, causas ou princípios, bem como a finalidade dos seres em geral (ou ainda, determinar a natureza da realidade). Aristóteles referia-se a ela como filosofia primeira, pois, diferente da filosofia segunda (física), não deveria tratar das coisas mutáveis e materiais, mas sim estudá-las apenas na medida em que são (algo), ou seja, investigar aquilo que nelas é constante (permanente). Mais precisamente, para o filósofo, a ciência primeira (outro termo que empregava para se referir à metafísica) se ocupa de um único tema, a saber, da questão “o que é o ser? (tí to on)”. Essa questão exige que se esclareça o significado do ser, quer dizer, que se responda “o que é (para algo) ser”. Ainda que isso também seja importante, não se trata do que é para nós pensar ou dizer que algo é, já que a mencionada questão não se refere ao nome ou ao verbo ser. Em vez disso, ela se reporta aos elementos que fazem com que algo seja o que é. Na tradição clássica e escolástica, a metafísica ocupou um papel central na filosofia, constituindo o ponto de partida do sistema filosófico, pois tratava dos pressupostos das outras partes do sistema. Embora a metafísica tenha perdido sua centralidade nos sistemas filosóficos modernos, uma vez que as questões epistêmicas passam a ter prioridade sobre as questões ontológicas, ela ainda é objeto de intensos debates, acerca da natureza da realidade e do método mais adequado a sua investigação. O presente curso se propõe a fornecer não apenas um panorama, mas também uma discussão pormenorizada de

algumas das principais questões de interesse do referido campo de estudo. Neste sentido, serão abordados problemas envolvendo universais, particulares, necessidade, possibilidade e existência.

OBJETIVO:

Objetivo:

Oferecer ao aluno um sólido estudo da metafísica de Tomás de Aquino, elencando seus principais comentários à metafísica de Aristóteles.

Vamos estudar o comentário à metafísica de Tomás de Aquino, sob a luz da crítica que a modernidade fará à metafísica e levando em consideração uma reestruturação da perspectiva metafísica a partir da ótica do filósofo contemporâneo Xavier Zubiri.

CONTEÚDO: DO CONTEÚDO ABAIXO ESCOLHEREMOS ALGUNS TÓPICOS PARA EXPOSIÇÃO EM AULA.

- I. Aristóteles – A estrutura Grega da Metafísica
- II. Comentário de Tomás de Aquino à Metafísica Aristotélica;
- III. Análise do projeto de uma metafísica contemporânea segundo Xavier Zubiri.

AVALIAÇÃO

Trabalho individual ou em dupla sobre um aspecto da metafísica de Aristóteles, ou Tomás de Aquino, ou de um comentarista ou crítico da metafísica. Mínimo de cinco páginas, máximo de oito. Vale 10,0 pontos. Entrega do trabalho do dia 15 de novembro até o dia 30 de novembro pelo e-mail hubertjean2008@yahoo.com.br

ATENDIMENTO

O professor está disponível para atendimento em horários que devem ser previamente agendados pessoalmente ou pelo e-mail: hubertjean2008@yahoo.com.br